



CONCURSO DE ADMISSÃO

2019/2020


Cel Moraes
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Caderno de Questões

Prova de Língua Portuguesa

1º Ano – Ensino Médio

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. A prova de Língua Portuguesa é constituída de **UM CADERNO DE QUESTÕES, UMA FOLHA DE RESPOSTAS, UMA FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA e DUAS FOLHAS PARA RASCUNHO À PARTE.**
2. Este caderno de questões é constituído de **15 (quinze)** páginas, incluindo a capa.
3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas, incluído o tempo destinado à entrega da prova, às orientações ao candidato e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS.**
4. **CONFIRA TODAS AS PÁGINAS** do caderno. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. Esta Prova de Língua Portuguesa é composta de **20 (vinte)** questões de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, que no total correspondem à nota 7,0 (sete); e uma Produção textual, que corresponde à nota 3,0 (três).
6. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta)** e **10 (dez)** minutos para o término da prova, **respectivamente.**
7. Concluindo a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para a **FOLHA DE RESPOSTAS.**
8. Caso tenha utilizado as folhas de rascunho para a produção textual, transcreva-a para a **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA.**
9. Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e aguarde para que ele recolha a sua **FOLHA DE RESPOSTAS,** a sua **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA** e as **FOLHAS DE RASCUNHO.**
10. O candidato somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 45 minutos** do início da prova. O **CADERNO DE QUESTÕES NÃO** poderá ser levado pelo candidato que sair antes das 12h.
11. Somente **SERÃO CORRIGIDAS AS QUESTÕES MARCADAS** na **FOLHA DE RESPOSTAS** e O **TEXTO PRODUZIDO** na **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA.**
12. Utilizar somente **caneta esferográfica** de tinta **AZUL** ou **PRETA** na **FOLHA DE RESPOSTAS** e na **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA.**

1ª PARTE: MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um “X” a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão)

TEXTO 1

Como vejo o mundo

Albert Einstein

01 Minha condição humana me fascina. Conheço o limite de minha existência e ignoro por que estou nesta terra, mas às vezes o pressinto. Pela experiência cotidiana, concreta e intuitiva, eu me descubro vivo para alguns homens, porque o sorriso e a felicidade deles me condicionam inteiramente, mas ainda para outros que, por acaso, descobri terem emoções semelhantes às minhas.

05 E cada dia, milhares de vezes, sinto minha vida — corpo e alma — integralmente tributária do trabalho dos vivos e dos mortos. Gostaria de dar tanto quanto recebo e não paro de receber. Mas depois experimento o sentimento satisfeito de minha solidão e quase demonstro má consciência ao exigir ainda alguma coisa de outrem. Vejo os homens se diferenciarem pelas classes sociais e sei que nada as justifica a não ser a violência. Sonho ser acessível e desejável para todos uma vida simples e natural, de corpo e
10 de espírito.

Recuso-me a crer na liberdade e neste conceito filosófico. Eu não sou livre, e sim às vezes constrangido por pressões estranhas a mim, outras vezes por convicções íntimas. Ainda jovem, fiquei impressionado pela máxima de Schopenhauer: “O homem pode, é certo, fazer o que quer, mas não pode querer o que quer”; e hoje, diante do espetáculo aterrador das injustiças humanas, esta moral me
15 tranquiliza e me educa. Aprendo a tolerar aquilo que me faz sofrer. Suporto, por conseguinte, melhor meu sentimento de responsabilidade. Ele já não me esmaga e deixo de me levar a sério demais. Vejo, então, o mundo com bom humor. Não posso me preocupar com o sentido ou a finalidade de minha existência, nem da dos outros, porque, do ponto de vista estritamente objetivo, é absurdo. Não obstante, como homem, alguns ideais dirigem minhas ações e orientam meus juízos porque jamais considerei o
20 prazer e a felicidade como um fim em si e deixo este tipo de satisfação aos indivíduos reduzidos a instintos de grupo.

Em compensação, foram ideais que suscitaram meus esforços e me permitiram viver. Chamam-se o bem, a beleza, a verdade. Se não me identifico com outras sensibilidades semelhantes à minha e se não me obstino incansavelmente em perseguir estes ideais eternamente inacessíveis na arte e na
25 ciência, a vida perde todo o sentido para mim. Ora, a humanidade se apaixona por finalidades irrisórias que têm por nome a riqueza, a glória, o luxo. Desde moço já as desprezava. Tenho forte amor pela justiça, pelo compromisso social. Mas com muita dificuldade me integro com os homens e em suas comunidades. Não lhes sinto a falta porque sou profundamente um solitário. Sinto-me realmente ligado

30 ao Estado, à pátria, a meus amigos, a minha família no sentido completo do termo. Mas meu coração
experimenta, diante desses laços, curioso sentimento de estranheza, de afastamento e a idade vem
acentuando ainda mais essa distância. Conheço com lucidez e sem prevenção as fronteiras da
comunicação e da harmonia entre mim e os outros homens. Com isso, perdi algo da ingenuidade ou da
inocência, mas ganhei minha independência. Já não mais firmo uma opinião, um hábito ou um
julgamento sobre outra pessoa. Testei o homem. É inconsistente.[...]

35 No entanto, creio profundamente na humanidade. [...] O mistério da vida me causa a mais forte
emoção. É o sentimento que suscita a beleza e a verdade, cria a arte e a ciência. Se alguém não conhece
esta sensação ou não pode mais experimentar espanto ou surpresa, já é um morto-vivo e seus olhos se
cegaram. Aureolada de temor, é a realidade secreta do mistério que constitui também a religião. Homens
reconhecem então algo de impenetrável a suas inteligências; conhecem, porém, as manifestações desta
40 ordem suprema e da Beleza inalterável. Homens se confessam limitados e seu espírito não pode
apreender esta perfeição. E esse conhecimento e essa confissão tomam o nome de religião. Deste modo,
mas somente deste modo, sou profundamente religioso, bem como esses homens. [...] Não me canso
de contemplar o mistério da eternidade da vida. Tenho uma intuição da extraordinária construção do
ser. Mesmo que o esforço para compreendê-lo fique sempre desproporcionado, vejo a Razão se
45 manifestar na vida.

Disponível em: <https://alberteinsteinemc2.blogspot.com/2009/01/como-vejo-o-mundo.html> (Com adaptações).
Acesso em: 11 set. 2019.

Questão 01. Quanto ao emprego das regras de colocação pronominal, marque a única alternativa correta.

- A. () Em “Pela experiência cotidiana, concreta e intuitiva, eu me descobro vivo para alguns homens” (linhas 2 e 3), caso o sujeito da forma verbal “descubro” esteja oculto, a próclise do pronome “me” torna-se facultativa.
- B. () No fragmento “e sei que nada as justifica” (linha 8), a próclise do pronome oblíquo diante da palavra de sentido negativo é admitida apenas na modalidade escrita informal da língua.
- C. () Em “e me educa” (linha 15) e em “e me permitiram viver” (linha 22), a próclise do pronome oblíquo “me” é obrigatória, por estar esse pronome antecedido de uma conjunção coordenativa.
- D. () No trecho “Não posso me preocupar com o sentido” (linha 17), a posição proclítica do pronome “me” em relação ao verbo principal é consagrada pelo uso no Brasil, na fala e na escrita.
- E. () Em “Mas com muita dificuldade me integro com os homens e em suas comunidades” (linha 27 e 28), caso o termo “com muita dificuldade” seja isolado por vírgulas, a ênclise do pronome “me” torna-se obrigatória.

Questão 02. O autor escreve o **Texto 1** com a finalidade principal de

- A. () enfatizar sua concepção de mundo e os temas essenciais que envolvem a formação do ser humano.
- B. () ressaltar sua percepção de mundo e as questões relacionadas ao seu sentimento de solidão.
- C. () apresentar sua visão de mundo e os conflitos resultantes da vida em uma sociedade estratificada.
- D. () destacar seu ponto de vista acerca do mundo e dos comportamentos que produzem empatia na vida social.
- E. () mostrar sua maneira de enxergar o mundo e a forma de lidar com a riqueza e a glória na vida em sociedade.

Questão 03. Considere os excertos abaixo, extraídos do **Texto 1**.

- I - “**Não obstante**, como homem, alguns ideais dirigem minhas ações e orientam meus juízos” (l. 18 e 19).
- II - “Suporto, **por conseguinte**, melhor meu sentimento de responsabilidade” (l. 15 e 16).
- III - “**Mesmo que** o esforço para compreendê-lo fique sempre desproporcionado, vejo a Razão se manifestar na vida” (l. 44 e 45).

Os conectivos em destaque exprimem, respectivamente, relação semântica de

- A. () concessão, conclusão e oposição.
- B. () oposição, explicação e oposição.
- C. () concessão, consequência e condição.
- D. () oposição, conclusão e concessão.
- E. () conclusão, explicação e condição.

Questão 04. Quanto à tipologia textual e ao enfoque temático do **Texto 1**, marque a alternativa correta.

- A. () Há no texto argumentos em favor da tese de que a existência humana é limitante e inconsistente.
- B. () O autor constrói, em primeira pessoa, narrativas que definem sua percepção da condição humana.
- C. () O período que inicia o primeiro parágrafo reforça a ideia de que o texto é uma descrição da vida do autor.
- D. () O autor defende a tese de que a vida bem vivida dispensa o interesse por sentimentos e ideais.
- E. () O título “Como vejo o mundo” permite antecipar a percepção do caráter subjetivo do texto.

Questão 05. A respeito da manutenção e da progressão das ideias no **Texto 1**, é correto afirmar que

- A. () a argumentação do texto se constrói por meio de referências intertextuais, a exemplo da citação de Schopenhauer (linhas 13 e 14), a cujas ideias se contrapõe o ponto de vista do autor.
- B. () os períodos “Ele já não me esmaga e deixo de me levar a sério demais.” e “Vejo, então, o mundo com bom humor.” (linhas 16 e 17) mantêm entre si uma relação semântica de conclusão.
- C. () o vocábulo “ideais” é utilizado no texto, em três contextos distintos (linhas 19, 22 e 24), como elemento de coesão referencial para retomar o seguinte referente: arte e ciência.
- D. () os termos destacados em “E **esse conhecimento** e **essa confissão** tomam o nome de religião.” referem-se à percepção do mistério da capacidade intelectual humana (linha 41).
- E. () o emprego de “deste modo” em “Deste modo, mas somente deste modo, sou profundamente religioso” associa a visão de mundo do autor a dogmas religiosos (linhas 41 e 42).

Questão 06. Com relação ao sinal indicativo de crase, analise os termos destacados nos excertos reproduzidos abaixo e marque a única alternativa correta.

- I. “mas **às vezes** o pressinto” (l. 02).
- II. “Se não me identifico com outras sensibilidades semelhantes **à minha**” (l. 23).
- III. “Sinto-me realmente ligado ao Estado, **à pátria**, a meus amigos, **a minha família**”(l. 28 e 29).
- IV. “Homens reconhecem então algo de impenetrável **a suas inteligências**” (l. 38 e 39).

- A. () Na proposição I, o uso do acento indicativo de crase em “**às vezes**” é facultativo, o que é um procedimento comum diante de locução adverbial feminina.
- B. () Em II, o uso do acento indicativo de crase em “**à minha**” é obrigatório, pois o vocábulo “a” está diante de um pronome possessivo feminino em referência a substantivo oculto.
- C. () No excerto III, o uso do acento indicativo de crase em “**à pátria**” é facultativo, pois o substantivo feminino “pátria” não está especificado por um adjetivo.
- D. () Em III, o uso do acento indicativo de crase em “**a minha família**” é proibido, pois nesse contexto o pronome possessivo não aceita ser antecedido por um artigo definido.
- E. () Em IV, o uso do acento indicativo de crase em “**a suas inteligências**” é facultativo, pois o vocábulo “a” introduz o complemento nominal do adjetivo “impenetrável”.

Questão 07. Com base nas relações contextuais estabelecidas no **Texto 1**, analise o excerto abaixo:

“**Em compensação**, foram ideais que **suscitaram** meus esforços e me permitiram viver.” (l. 22)

Os termos destacados significam, respectivamente:

- A. () em recompensa e congraçaram.
- B. () em consequência e harmonizaram.
- C. () em contrapartida e originaram.
- D. () em neutralização e aliviaram.
- E. () em retribuição e animaram.

TEXTO 2

Oásis

01 Conta uma popular lenda do Oriente que um jovem chegou à beira de um oásis junto a um povoado e, aproximando-se de um velho, perguntou-lhe:

– Que tipo de pessoa vive neste lugar ?

– Que tipo de pessoa vivia no lugar de onde você vem ? – perguntou por sua vez o ancião.

05 – Oh, um grupo de egoístas e malvados – replicou o rapaz – estou satisfeito de haver saído de lá.

– A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui – replicou o velho.

No mesmo dia, um outro jovem se acercou do oásis para beber água e vendo o ancião perguntou-lhe:

10 – Que tipo de pessoa vive por aqui?

O velho respondeu com a mesma pergunta:

– Que tipo de pessoa vive no lugar de onde você vem?

O rapaz respondeu:

15 – Um magnífico grupo de pessoas, amigas, honestas, hospitaleiras. Por ter de deixá-las, fiquei muito triste.

– O mesmo encontrará por aqui – respondeu o ancião.

Um homem que havia escutado as duas conversas perguntou ao velho:

– Como é possível dar respostas tão diferentes à mesma pergunta?

Ao que o velho respondeu :

20 – Cada um carrega no seu coração o ambiente em que vive. Aquele que nada encontrou de bom nos lugares pelos quais passou, não poderá encontrar outra coisa por aqui. Aquele que encontrou amigos ali, também os encontrará aqui, porque, na verdade, a nossa atitude mental é a única coisa na nossa vida sobre a qual podemos manter controle absoluto.

Questão 08. Assinale a única alternativa em que existe uma relação de causa e consequência no **Texto 2**.

- A. () “aproximando-se de um velho, perguntou-lhe” (linha 2).
- B. () “A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui” (linha 7).
- C. () “No mesmo dia, um outro jovem se acercou do oásis para beber água” (linha 8).
- D. () “Por ter de deixá-las, fiquei muito triste.” (linhas 14 e 15).
- E. () “Como é possível dar respostas tão diferentes à mesma pergunta?” (linha 18).

Questão 09. Marque a única alternativa em que a função sintática do pronome relativo destacado foi corretamente indicada nos excertos do **Texto 2**.

- A. () “Um homem **que** havia escutado as duas conversas perguntou ao velho” (linha 17) - **sujeito**.
- B. () “Cada um carrega no seu coração o ambiente **em que** vive.” (linha 20) - **objeto indireto**.
- C. () “nada encontrou de bom nos lugares **pelos quais** passou” (linhas 20 e 21) - **agente da passiva**.
- D. () “Aquele **que** nada encontrou de bom nos lugares pelos quais passou” (linhas 20 e 21) - **objeto direto**.
- E. () “é a única coisa na nossa vida **sobre a qual** podemos manter controle absoluto.” (linhas 22 e 23) - **adjunto adverbial**.

Questão 10. Assinale a alternativa correta a respeito da sintaxe de regência, na modalidade escrita padrão.

- A. () No trecho “um jovem chegou **à** beira de um oásis” (linha 1), caso se substitua “à” por “na”, provoca-se alteração no sentido original sem, no entanto, comprometer a regência do verbo “chegar”.
- B. () Em “estou satisfeito **de** haver saído de lá.” (linhas 5 e 6), a preposição “de” (em destaque) pode ser substituída por “em” sem prejuízo da correção gramatical, nem do sentido original.
- C. () No trecho “Por ter de deixá-**las**, fiquei muito triste.” (linhas 14 e 15), é possível, fazendo ajustes, substituir “las” por “lhes” sem afetar a regência do verbo “deixar” nem provocar incoerência textual.
- D. () Em “Cada um carrega no seu coração o ambiente **em que** vive.” (linha 20), a expressão destacada pode ser substituída por “aonde” sem que haja comprometimento da regência do verbo “viver”.
- E. () Em “Aquele que **encontrou** amigos ali, também os **encontrará** aqui” (linhas 21 e 22), empregou-se o verbo “encontrar” com regências distintas: verbo transitivo direto e verbo intransitivo, respectivamente.

Questão 11. O **Texto 2** é constituído predominantemente sob a forma de sequência narrativa. A respeito dos elementos da narrativa, assinale a alternativa correta.

- A. () O tempo é cronológico, constituído pela relação intrínseca entre fatos reais e ficcionais.
- B. () O espaço é multifacetado, o que se evidencia no emprego dos advérbios: aqui, lá, ali.
- C. () Alterna-se ao longo do texto o emprego do discurso direto e do discurso indireto.
- D. () O conflito gerador da trama é a insatisfação dos jovens com a vida em sociedade.
- E. () O narrador é do tipo observador, pois não participa dos eventos, mantendo-se imparcial.

TEXTO 3

Pesquisadores analisam diferenças entre sentido na vida e felicidade

Um estudo publicado no Journal of Positive Psychology ajuda a entender melhor a percepção que as pessoas têm dos dois aspectos.

Por Ricardo Teixeira

01 Para a maioria das pessoas, ser feliz e ter uma vida com significado são dois objetivos importantes e também correlacionados. Percepção de felicidade e percepção de sentido na vida às vezes não andam juntas e um estudo que o Journal of Positive Psychology publicou ajuda a entender melhor essa questão.

05 A pesquisa entrevistou quase 400 pessoas sobre o quanto se sentiam felizes, o quanto estavam satisfeitas com o curso de suas vidas e também sobre seus hábitos de vida. A percepção de felicidade estava associada a uma vida sem problemas, prazerosa, com boa saúde. Esses fatores não tinham relação com o senso de sentido na vida. Convívio com amigos e posse de dinheiro para as necessidades e desejos tinham boa relação com a percepção de felicidade, mas faziam pouca **10** diferença no sentido na vida. Por outro lado, o tempo ao lado do companheiro ou companheira fazia diferença.

Outro estudo, que foi realizado pela Universidade de Cambridge em diferentes países, mostrou que nos países ricos as pessoas tendem a ser mais felizes, mas não veem mais sentido na vida. Na verdade, as pessoas de países mais pobres enxergam mais sentido na vida. Isso pode estar **15** associado a uma maior religiosidade e maiores conexões sociais entre os moradores desses países. Ao invés de dizer que dinheiro não compra felicidade, talvez seja melhor dizer que dinheiro não compra sentido na vida.

Muito do que fazemos no dia a dia não aumenta nossa percepção do quanto nos sentimos felizes, mas pode fazer sentirmos nossas vidas com mais sentido. Atividades que exigem esforço e **20** sacrifício costumam alimentar nossa percepção de sentido na vida.

E então? Vai querer ser só feliz?

*Dr. Ricardo Teixeira é neurologista do Instituto do Cérebro de Brasília e professor de pós-graduação na Unicamp. Disponível em: https://www.correioabraziliense.com.br/app/noticia/revista/2017/01/30/interna_revista_correio,569285/pesquisadores-analisam-vida-diferencas-entre-sentido-na-e-felicidade.shtml. Acesso em: 10 set. 2019.

Questão 12. A respeito da organização do **Texto 3**, assinale a alternativa correta.

- A. () Para fundamentar a posição assumida, utiliza-se o argumento por provas concretas no 2º parágrafo e o argumento por definição no 3º parágrafo.
- B. () O texto tem por tese a declaração de que “ser feliz e ter uma vida com significado são dois objetivos importantes e também correlacionados”.
- C. () A pretensa neutralidade empregada como estratégia argumentativa contribui para o reconhecimento da legitimidade da posição assumida pelo autor.
- D. () As vozes incorporadas nos argumentos marcam o discurso dominante, que se opõe à tese defendida ao longo do texto.
- E. () A manobra utilizada pelo locutor de não se impor (ou fingir não se impor) é característica dos textos expositivos, especialmente no discurso autoritário.

Questão 13. Assinale a única alternativa em que a seleção lexical revela maior comprometimento do autor com suas declarações no **Texto 3**.

- A. () “Percepção de felicidade e percepção de sentido na vida às vezes não andam juntas” (linhas 2 e 3).
- B. () “Na verdade, as pessoas de países mais pobres enxergam mais sentido na vida.” (linha 14).”
- C. () “Isso pode estar associado a uma maior religiosidade” (linhas 14 e 15).
- D. () “talvez seja melhor dizer que dinheiro não compra sentido na vida.” (linhas 16 e 17).
- E. () “Atividades que exigem esforço e sacrifício costumam alimentar nossa percepção de sentido da vida.” (linhas 19 e 20).

Questão 14. Marque a única alternativa que indica a reescrita que mantém a correção gramatical e o sentido original do trecho extraído do penúltimo parágrafo do **Texto 3**.

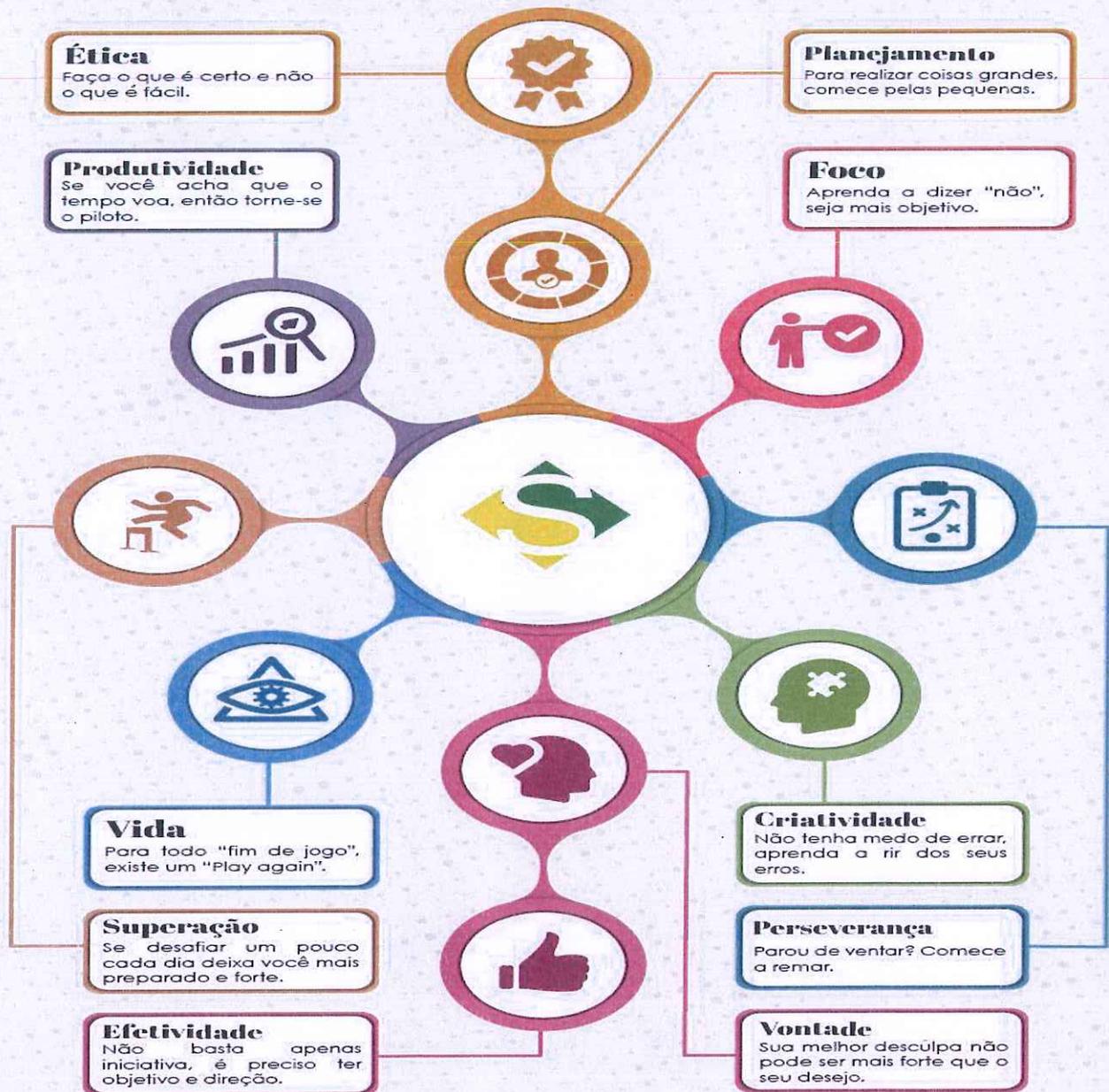
Muito do que fazemos no dia a dia não aumenta nossa percepção do quanto nos sentimos felizes, mas pode fazer sentirmos nossas vidas com mais sentido.

- A. () Ainda que o sentido da vida independe das realizações cotidianas, a apreensão de felicidade certamente resulta desse processo.
- B. () Quanto mais vivenciarmos experiências rotineiras, mais ampliamos nosso bem-estar e mais sentido trazemos para nossa vida.
- C. () Grande parte das práticas diárias não só podem reduzir a percepção da felicidade como também podem potencializar mais sentido a vida.
- D. () Enquanto o estado de bem-estar está desvinculado das atividades diárias, o sentido da vida advém do conjunto de nossas atitudes.
- E. () Embora ações rotineiras mantenham inalterada nossa sensação de felicidade, podem proporcionar mais sentido às nossas vidas.

TEXTO 4

PLANO DA FELICIDADE

INFOGRÁFICO PARA UMA VIDA MELHOR



Questão 15. Considerando as informações textuais e as condições de produção e de recepção, é possível afirmar que o **Texto 2 (Oásis)** e o **Texto 4 (Plano da felicidade)**

- A. () se complementam, pois o “Plano da felicidade” propõe ações que favorecem a atitude mental mencionada no Texto 2 (Oásis).
- B. () se contradizem, uma vez que defendem pontos de vista distintos em relação a um mesmo tema.
- C. () se diferenciam quanto ao nível de linguagem empregada, que é mais coloquial no Texto 2 (Oásis).
- D. () se assemelham porque há em ambos o objetivo de coibir certos comportamentos do público-alvo.
- E. () se contrapõem, pois o público-alvo a que cada um deles se destina ambienta-se em épocas diferentes.

Questão 16. Quanto ao emprego de recursos linguísticos no **Texto 4**, marque a alternativa correta.

- A. () No boxe “Vida”, o emprego das aspas se destina a marcar o uso de uma ironia e de um estrangeirismo, respectivamente.
- B. () As marcas de oralidade e o emprego de linguagem conotativa nos boxes asseguram, a um só tempo, a objetividade e a formalidade do texto.
- C. () No boxe “Superação”, a próclise foi utilizada em atendimento às regras de colocação pronominal na modalidade escrita formal.
- D. () No boxe “Vontade”, o emprego da forma verbal no imperativo negativo induz o público-alvo a acolher como correta a orientação.
- E. () No boxe “Efetividade”, o emprego da estrutura “é preciso”, no presente do indicativo, sinaliza implicitamente uma ordem.

Questão 17. Na constituição do infográfico (**Texto 4**), aliam-se elementos verbais e não verbais. A esse respeito, marque a alternativa correta.

- A. () As informações complementares, grafadas em caracteres menores, têm função acessória, pois fornecem estratégias irrelevantes para conduzir o público à ação.
- B. () Os ícones presentes no infográfico contribuem para a construção global do sentido, auxiliando na compreensão da intencionalidade discursiva.
- C. () O uso do negrito e de caracteres em fontes maiores para destacar palavras em cada boxe são recursos que limitam o projeto de vida do interlocutor (o leitor).
- D. () A organização espacial em torno de um núcleo constitui-se como recurso explícito para compor o caráter informativo do **Infográfico para uma Vida Melhor**.
- E. () A letra “S”, no centro da imagem, remete à marca da instituição criadora do Plano da Felicidade, cujo ramo de atuação empresarial é perceptível nos dados do contexto.

Questão 18. Quanto ao arranjo sintático-semântico do **Texto 4** e/ou ao efeito de sentido produzido pelo emprego dos conectores, assinale a alternativa correta.

- A. () Em “Faça o que é certo e não o que é fácil.”, o emprego da conjunção “e” denota uma relação de alternância entre ações que se vinculam a uma determinada ordem.
- B. () No período “Se você acha que o tempo voa, então torne-se o piloto.”, o emprego da conjunção “Se” indica que o desejo de tornar-se piloto relaciona-se a uma condição.
- C. () Em “Para realizar coisas grandes, comece pelas pequenas.”, por meio do processo de subordinação, cria-se uma relação de finalidade entre as orações.
- D. () O período “Se desafiar um pouco cada dia deixa você mais preparado e forte.” é composto por uma sequência de orações coordenadas, sendo uma delas aditiva.
- E. () Em “Sua melhor desculpa não pode ser mais forte que o seu desejo.”, manifesta-se uma relação entre sentimentos que aumentam numa mesma proporção.

TEXTO 5



Disponível em: <https://mulher30.com.br/2008/04/o-sentido-da-vida.html>. Acesso em: 19 set. 2019.

Questão 19. Na constituição da tirinha (**Texto 5**), alinham-se elementos verbais e não verbais. A esse respeito, é correto afirmar que o (a)

- A. () quebra da expectativa provocada pela resposta da personagem, no segundo quadrinho, sugere uma crítica à forma de vida consumista.
- B. () contexto comunicativo, perceptível pela disposição espacial dos monitores e das personagens, caracteriza-se pela informalidade, ampliando a produtividade.
- C. () emprego das onomatopeias nos dois quadrinhos objetiva reforçar a percepção da existência de um ruído cotidiano nesse ambiente de trabalho.
- D. () repetição da forma verbal “trabalha”, no presente do indicativo, sugere a preocupação da personagem com a divisão das funções no mundo do trabalho.
- E. () padronização do traje e do penteado e o nível de linguagem empregado pelas personagens determinam a profissão que elas exercem.

Questão 20. Quanto ao emprego da pontuação e às relações sintático-semânticas no **Texto 5**, marque a única alternativa correta.

- A. () O emprego das vírgulas tanto no primeiro quanto no segundo quadrinho justifica-se por separarem uma sequência de termos de uma oração.
- B. () As reticências utilizadas no título indicam uma supressão de informações por dúvida quanto ao que será tratado no texto.
- C. () A repetição dos pontos de exclamação em “A gente só trabalha, trabalha, trabalha!!!” adiciona uma nota de surpresa à declaração feita pela personagem.
- D. () É proibido isolar por vírgulas a locução adverbial “às vezes” por se tratar de uma expressão de pequena extensão.
- E. () No 1º quadrinho, os questionamentos feitos pela personagem sugerem uma atitude de incerteza (real ou fingida).

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO 6



Disponível em: <https://br.pinterest.com.br/352617845796695184/?nic=1>. Acesso em: 18 set. 2019.

TEXTO 7

Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Senado Federal, 1988.

TEXTO 8

Assim eu vejo a vida

Cora Coralina

A vida tem duas faces:

Positiva e negativa

O passado foi duro

mas deixou o seu legado

[...]

Nasci em tempos rudes

Aceitei contradições

lutas e pedras

como lições de vida

e delas me sirvo

Aprendi a viver.

Disponível em: http://www.releituras.com/coracoralina_vida.asp. Acesso em: 24 set. 2019.

Considerando os seus conhecimentos e os textos que constituem esta prova, elabore um texto dissertativo-argumentativo com base no **tema**:

O valor da vida na sociedade contemporânea.

Seu texto, obrigatoriamente, deve:

- ser redigido em prosa;
- apresentar um título;
- ser escrito em 3ª pessoa do singular ou em 1ª pessoa do plural;
- seguir as características estruturais do gênero discursivo solicitado;
- conter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30;
- respeitar a modalidade padrão da Língua Portuguesa.

OBSERVAÇÕES

- Os textos desta prova, ou mesmo parte deles, não poderão ser transcritos/copiados pelo candidato na redação.
- O candidato que fugir ao tema ou ao gênero textual solicitado receberá o grau ZERO (0,0).

FIM DA PROVA